Sessão 43
Fitoquímica

370 **ESTUDO QUÍMICO DE HIPPEASTRUM BREVIFLORUM.** *Carolina dos Santos Passos, Amélia Henriques, José Angelo Zuanazzi (orient.)* (UFRGS).

Hippeastrum é um dos cinco gêneros da família Amaryllidaceae presentes no Rio Grande do Sul. Os alcalóides encontrados nesses vegetais apresentam um vasto número de atividades biológicas e farmacológicas. O objetivo do trabalho é isolar e identificar os alcalóides de *Hippeastrum breviflorum*. O vegetal foi coletado em São Francisco de Paula (RS). Bulbos, flores, frutos, folhas e raízes foram separados e submetidos à maceração com etanol 96%. Os extratos foram filtrados, concentrados em evaporador rotatório, e acidificados com HCl 10%. O extrato ácido foi lavado com éter de petróleo para a eliminação de substâncias apolares. A fase aquosa resultante foi submetida à extração com diclorometano, originando a fração A (diclorometano). A fase aquosa foi alcalinizada, com NH_4OH, até pH = 10, e submetida novamente à extração com diclorometano, originado a fração B (diclorometano). Observou-se a formação de um precipitado na fração éter de petróleo de frutos de *H. breviflorum.* O precipitado foi separado por centrifugação e submetido a técnicas cromatográficas (CCD e CLAE), que confirmaram a presença de rutina e quercetina. A fração B de bulbos foi submetida a CLV e, com uma das frações obtidas a partir desta, foi feita uma CCD preparativa onde foram separadas duas bandas majoritárias, denominadas HB1 e $HB1_b$. Esses compostos estão sendo submetidos a análises cromatográficas e espectroscópicas para a confirmação de suas estruturas. (PIBIC).